

A Voz da Diocese (15/10/2017)

A oração alimenta a missão

Estimados Diocesanos! A Igreja Católica no Brasil viveu e celebrou intensamente o Ano Nacional Mariano, encerrado no dia 11 do corrente mês, quarta-feira. Penso que foi um ano que marcou a vida de fé do povo de Deus, das dioceses, santuários e comunidades, onde as romarias marianas reúnem milhares de devotos. Povo simples, povo de fé peregrinando para a casa do Pai, sob o olhar materno e misericordioso de Maria, a Mãe de Jesus, da Igreja e nossa.

Ser peregrino é colocar a vida nas mãos do Senhor, como fez Maria de Nazaré. É poder alimentar uma vida de oração, sem abandonar a vocação e o serviço na missão que abraçamos pelo nosso batismo, de sermos discípulos e discípulas do Senhor Jesus. Discípulos que ouvem o Mestre e acolhem no coração sua palavra, que orienta suas vidas.

Anunciar o Reino de Deus, apresentar Cristo Jesus, caminho, verdade e vida que nos leva ao Pai, é a missão da Igreja, entendida como missão de todos os batizados que formam a Igreja. Essa bela e nobre missão alimenta-se na oração, que fortalece o nosso vínculo de comunhão com o Senhor e os irmãos.

Neste mês do rosário e missionário, queremos louvar e agradecer a Deus, por todos aqueles e aquelas que, ao longo da história do cristianismo, seguiram a voz do coração, e colocaram a vida a serviço da missão, com disponibilidade, amor e mansidão, mas também com criatividade, ousadia e determinação em certos momentos difíceis da história da humanidade. Hoje, quando rezamos o santo rosário, talvez não tenhamos presente o quanto ele nos fala de Cristo, do mistério da Trindade a partir da experiência de fé de Maria, a Mãe e Serva do Senhor. Mas também a partir da vida de fé dos nossos pais, que de um jeito simples, procuravam cultivar no seio da família uma vida de oração, comunhão e responsabilidade; como os primeiros mártires do Brasil, do Rio Grande do Norte, declarados santos neste domingo pelo Papa Francisco.

O Papa São João Paulo II, no documento sobre o Rosário (*Rosarium Virginis Mariae*), lembra que “o mistério do homem não se torna verdadeiramente claro senão no mistério do Verbo Encarnado. O Rosário ajuda abrir-se a esta luz. Seguindo o caminho de Cristo, no qual o caminho do homem é ‘recapitulado’, manifestado e redimido,... Contemplando, enfim, a Cristo e sua Mãe na glória, vê a meta para a qual cada um de nós é chamado, se se deixa curar e transfigurar pelo Espírito Santo.”

Tende todos um bom domingo.

+ Dom José Gíslon - Bispo Diocesano de Erexim.